

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INSTITUTO DE ARTES - DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS

XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Autor: Diego Groisman

Orientador: Prof. Dr. José Augusto Avancini

A pintura de paisagem na obra de Iberê Camargo e Ado Malagoli - décadas de 1940 e 1950

Introdução

A pintura de paisagem é um gênero há pelo menos 5 séculos presente nas diversas escolas artísticas e sua análise pode nos dar suporte para um entendimento mais aprofundado das transformações formais e técnicas ocorridas ao longo do tempo. Na arte ocidental, esse gênero começou ocupando um plano secundário e, apenas no século XVI, o gênero começou a firmar uma autonomia que viria a se concretizar plenamente no XIX. A partir de então, a pintura ao ar livre se popularizou, com as possibilidades que a pesquisa dos impressionistas trouxe para o campo das artes visuais. No início do século passado, a paisagem passou a se diluir na pintura de vanguarda, direcionando-se cada vez mais rumo ao abstrato.

Objetivo e Metodologia

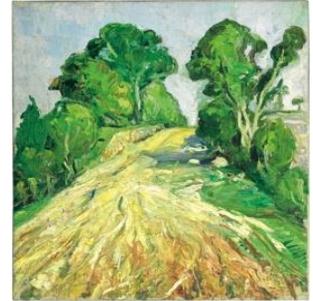
Analisar a pintura de paisagem brasileira nas décadas de 1940 e 1950, buscando identificar reflexos provenientes dos movimentos modernistas, a partir do estudo da pintura de dois artistas brasileiros com produção ativa nesse período: Ado Malagoli (1906 – 1994) e Iberê Camargo (1914 – 1994).

Conclusões

Iberê Camargo expressou de forma mais plena os avanços propostos pelas vanguardas modernistas, enquanto Malagoli parece ter se proposto a um estilo mais próximo dos padrões acadêmicos, mantendo um planejamento menos inovador, com um traço e uma pincelada mais definida. Iberê, por outro lado, apresenta uma pincelada mais agitada, criando maior movimento à composição.

Diferentemente de Iberê Camargo, Ado Malagoli nunca chegou a alcançar a abstração total em suas pinturas. O mais próximo que ele chega é em algumas pinturas de paisagem urbana, na década de 60, mas ainda se mantém ligado a algum grau de figuração. É interessante observar que o pintor gaúcho alcança o maior distanciamento do figurativo nas paisagens rurais, enquanto o pintor paulista nas paisagens urbanas.

Iberê realizou paisagens por um período mais curto de tempo. Não há registros catalogados de paisagens rurais nem na década de 30, nem de 50. Paisagens urbanas ele ainda pinta até o final da década de 50. Constatamos que Malagoli pintou paisagens durante mais tempo, havendo registros de suas obras desse gênero até pelo menos a década de 70.



Iberê Camargo (1914 – 1994)
Sem título, c. 1941
Óleo sobre tela, 49,5 x 45,5 cm



Iberê Camargo (1914 – 1994)
Paisagem de Santa Teresa, 1956
Óleo sobre tela, 54 x 65 cm



Ado Malagoli (1906 – 1994)
Manchas, s/d
Óleo sobre tela, 88 x 114 cm



Ado Malagoli (1906 – 1994)
Paisagem, s/d
Óleo sobre tela, 54 x 72 cm

Referências principais:

- AVANCINI, José Augusto, BRITES, Blanca. *Ado Malagoli: tradição e modernidade*. Porto Alegre: Bankorp Cultural, Opus Promoções, 2004.
- AVANCINI, José Augusto, GODOY, Vinícius Oliveira, KERN, Daniela. *Paisagem em questão: cultura visual, teorias e poéticas da paisagem*. Porto Alegre: UFRGS: Evangraf, 2013.
- GOMES, Paulo (org.). *Artes Plásticas no Rio Grande do Sul: uma panorâmica*. Porto Alegre: Lahtu Sensu, 2007.
- Iberê Camargo: *Um ensaio visual*. Fundação Iberê Camargo, Porto Alegre, Brasil, 2009.
- Iberê Camargo/Evelyn Berg, Icléia Cattani, Pierre Courthion, Wilson Coutinho. Apresentação de Paulo Herkenhoff. Rio de Janeiro: FUNARTE, Instituto Nacional de Artes Plásticas/Museu de Arte do Rio Grande do Sul, 1985.
- Paisagens de Dentro: as últimas pinturas de Iberê Camargo*. Fundação Iberê Camargo, Porto Alegre, Brasil, 2010.